

INFOCLIMA

BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS DO CPTEC/INPE

Ano 18**16 de dezembro de 2011****Número 12**

*Elaboração: Anna Bárbara Coutinho de Melo**Revisão Científica: Dr. Caio Augusto dos Santos Coelho*

FENÔMENO LA NIÑA CONTINUA FAVORÁVEL ÀS CHUVAS NO NORTE DO BRASIL

Características típicas do fenômeno La Niña foram notadas nos campos oceânicos e atmosféricos no decorrer de novembro de 2011. Segundo a maioria dos modelos de previsão climática, condições de La Niña devem persistir na faixa equatorial do Pacífico até o início de 2012.

SUMÁRIO

A atuação de episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e a formação de vórtices ciclônicos nos altos níveis da atmosfera contribuíram para um padrão de chuvas acima da normal climatológica nos setores central e norte do Brasil. Por outro lado, persistiram condições de chuvas abaixo do esperado no Amazonas, Acre e Rondônia. Estas chuvas abaixo da normalidade também se estenderam sobre grande parte das Regiões Centro-Oeste e Sudeste e em praticamente toda a Região Sul do Brasil. Contudo, a atividade frontal, que foi maior no início e meados de novembro, contribuiu para a ocorrência de temporais seguidos por queda de granizo e ventos fortes em cidades da Região Sul e no interior de São Paulo. As massas de ar frio que atuaram na retaguarda destes sistemas também causaram declínio das temperaturas na maior parte do Brasil.

No Pacífico Equatorial, persistem anomalias negativas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM), indicativas da manifestação do fenômeno La Niña. Características típicas deste fenômeno climático também foram observadas nos campos de vento em baixos e altos níveis da atmosfera e de radiação de onda longa emergente no topo da atmosfera sobre o setor oeste do Pacífico. No Oceano Atlântico, destacou-se o aumento de uma área com anomalias negativas de TSM ao longo da costa das Regiões Sul e Sudeste do Brasil.

A previsão climática para o trimestre janeiro a março de 2012 (JFM/2012) continua apontando maior probabilidade de ocorrência de chuva na categoria acima da normal climatológica no norte da Região Norte. Para o norte da Região Nordeste, a maior probabilidade é de chuvas entre as categorias normal e acima da normal climatológica (75% de probabilidade). Apenas no centro-sul do Rio Grande do Sul, as chuvas devem se situar entre as faixas normal (40% de probabilidade) e abaixo da normal (35% de probabilidade). Nas demais áreas do País, a previsão indica comportamento climatológico, com igual probabilidade de chuvas para as três categorias (abaixo, normal e acima da normal climatológica). Contudo, não se descartam condições de excesso de chuva em áreas das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste sob influência do sistema conhecido como Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e associadas a sistemas convectivos locais. As temperaturas continuam sendo previstas dentro da normalidade no decorrer deste trimestre na maior parte do Brasil, com possibilidade de valores ligeiramente abaixo da normal nas áreas onde a previsão de consenso indica possibilidade de chuvas acima da normal.

1 - SISTEMAS METEOROLÓGICOS E EVENTOS DE DESTAQUE NO BRASIL EM NOVEMBRO DE 2011

Durante a primeira quinzena de novembro, a formação de regiões de convergência de umidade favoreceu a ocorrência de chuvas acima da normal climatológica na maior parte da Região Nordeste, nos setores central e sul do Pará e no norte do Tocantins. Neste mesmo período, a atividade frontal contribuiu para a ocorrência de granizo e ventos fortes em cidades da Região Sul e no interior de São Paulo, embora, no acumulado mensal, tenha chovido abaixo dos valores esperados (climatologia). Durante a segunda quinzena, notou-se a formação de um clássico episódio de ZCAS que contribuiu para o excesso de chuva principalmente no centro-norte da Região Sudeste, norte de Goiás e no sul da Bahia. Entre os dias 26 e 27, os acumulados de chuva excederam 100 mm em Arinos-MG (103,8 mm), Pirassununga-SP (116 mm) e Formosa-GO (101 mm). Outro destaque foram as incursões de massas de ar frio no início e meados de novembro, causando declínio das temperaturas na maior parte do Brasil. Em São Joaquim-SC, os mais baixos valores de temperatura mínima foram registrados nos dias 03 e 16 de novembro (4,2°C e 5°C, respectivamente). Em Bom Jesus, na serra gaúcha, as mínimas atingiram 5,2°C no dia 01 e 5,6°C no dia 16 (Fonte: INMET).

2 - AVALIAÇÃO DAS QUEIMADAS EM NOVEMBRO DE 2011

O número de queimadas continuou diminuindo na maior parte do Brasil. De acordo com os dados do satélite AQUA_M-T¹, foram detectados cerca de 10.700 focos de calor no decorrer deste mês de novembro. Este número ficou 174% abaixo do total de focos registrado em outubro passado e diminuiu 129% em relação ao mesmo período de 2010 (considerando as atualizações feitas em 2010, para este mesmo satélite). Os focos de calor concentraram-se principalmente no norte do Pará e no norte da Região Nordeste (norte do Maranhão, Piauí e Ceará e oeste da Paraíba).

NOTA: Informações complementares e a tendência das queimadas para o trimestre JFM/2012 serão atualizadas em breve!!!

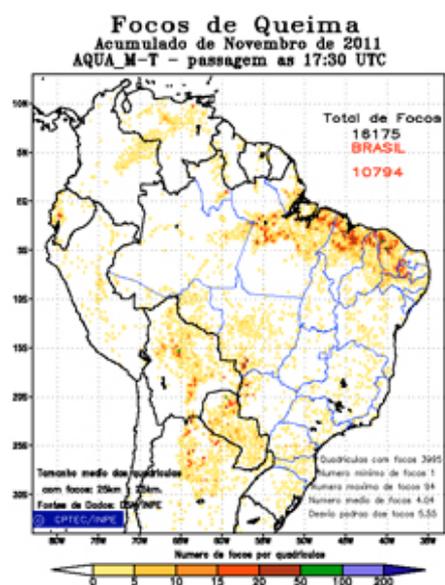


Figura 1 – Focos de queimadas detectados em novembro de 2011, pelo satélite AQUA_M-T.

¹

Informações adicionais sobre o monitoramento de queimadas estão disponíveis no endereço <http://paraguay.cptec.inpe.br/produto/queimadas>

3- PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE JFM/2012

As previsões dos totais pluviométricos e da temperatura para o período de janeiro a março de 2012², são apresentadas na tabela abaixo. A figura abaixo mostra a previsão de consenso em tercís para a pluviometria do trimestre JFM/2012.

REGIÃO	PREVISÃO	
NORTE	Chuva: acima da normal nos setores central e norte da Região. Nas demais áreas, a previsão indica comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias. Temperatura: em torno da normal climatológica.	 <p>Previsão de probabilidade (%) de chuva em três categorias Abaixo da faixa normal Acima da faixa normal</p> <p>Nota: As cores no mapa ilustram a maior probabilidade prevista nas categorias acima ou abaixo da normal climatológica</p> <p> <input type="checkbox"/> Acima da normal <input type="checkbox"/> Dentro da normal <input type="checkbox"/> Abaixo da normal </p> <p>ÁREA CINZA: O Prognóstico de Consenso indica comportamento climatológico (igual probabilidade para as três categorias)</p>
NORDESTE	Chuva: entre as categorias normal e acima da faixa normal nos setores central e norte da Região. Nas demais áreas, a previsão indica comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias. Temperatura: em torno da normal climatológica.	
CENTRO-OESTE	Chuva: em torno da normal climatológica, com igual probabilidade para as três categorias. Temperatura: em torno da normal climatológica.	
SUDESTE	Chuva: em torno da normal climatológica, com igual probabilidade para as três categorias. Temperatura: em torno da normal climatológica.	
SUL	Chuva: entre as categorias normal e abaixo da normal climatológica no centro-sul do Rio Grande do Sul. Nas demais áreas, a previsão de chuvas indica comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias. Temperatura: em torno da normal climatológica.	

² As análises climatológicas de chuva e temperatura para o Brasil para os trimestres correspondentes estão disponíveis no endereço <http://www.cptec.inpe.br/infoclima/climatologia.shtml>

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada em modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) e Circulação Geral Acoplado Oceano-Atmosfera (MCGC) do INPE/CPTEC, do ECMWF, Meteo-France, UK Met Office, e dos resultados dos MCGA disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI): National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI), além das análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC, com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.